



FOTOS DR

DOCLISBOA'12

Cinema de documentário à solta

"A Última Vez Que Vi Macau", de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, dá o tiro de partida hoje, a partir das 21h30, na Culturgest. Mas há muito para ver até dia 28 de outubro

► **FESTIVAL**
POR CATARINA SANTIAGO

É JÁ hoje que começa o Doclisboa'12, o festival que faz com que o mundo inteiro caiba na capital portuguesa, com projeções nos cinemas São Jorge, Londres, na Culturgest e na Cinemateca Portuguesa, e que termina no dia 28 de outubro.

"A Última Vez Que Vi Macau", de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, no Grande Auditório da Culturgest, hoje, dia 18 às 21h30, dá o tiro de partida desta maratona de dez dias, que inclui, na sua programação, 68 filmes portugueses (o que não é de admirar, uma vez que o cinema de documentário nacional, pela sua qualidade e voz própria, só pode encher-nos de orgulho), fechando, a 28, com a habitual projeção dos filmes premiados, apresentando, a sessão de encerramento na véspera, dia 27, "Cesare deve morire", filmado numa prisão de Roma por Paolo e Vittorio Taviani. Para além das compe-

tições internacionais de longas e curtas-metragens e das habituais secções Investigações, Riscos e Heartbeat, dedicada à música (na qual destacamos a estreia mundial do filme de Edgar Pêra, "Visões de Madreus", com os cine-diários da banda portuguesa entre 1987 e 2006, da Europa ao Oriente), a edição de 2012 incluirá três novas secções: Cinema de Urgência é secção dedicada ao documentário enquanto exercício direto de cidadania e que contará com imagens das lutas sociais na Grécia e em Espanha, do Occupy Wall Street e da ocupação da escola da Fontinha, passando pela guerra civil síria; Verdes Anos, que abre o festival aos filmes produzidos nas escolas de vídeo, cinema, audiovisuais e comunicação ou noutros cursos relacionados com o cinema; e Passagens, que procura pensar as relações entre cinema e arte, indo para espaços tradicionalmente ligados às artes plásticas (museus e galerias) através de instalações de Chantal Akerman e Pedro



"A Última Vez Que Vi Macau", de João Pedro Rodrigues e João Rui Guerra da Mata, na Culturgest, hoje, às 21h30

Costa, apresentadas no Palácio Galveias, Carpe Diem Arte e Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, de 20 de outubro a 30 de novembro.

O festival propõe igualmente uma retrospectiva da obra de Chantal Akerman, que se prolongará na Cinemateca após o encerramento do

Doclisboa. Outra retrospectiva, United We Stand, Divided We Fall, dedica-se aos filmes realizados por coletivos a partir do maio de 68 e até aos anos 80 com temáticas centradas nos movimentos operários, feministas, estudantis, das minorias, pacifistas, contra a exploração, as insti-

tuições e os totalitarismos. A 22 de outubro, às 14h30, na Culturgest, realiza-se a mesa redonda "A RTP e o Serviço Público de Televisão", onde se discutirá "a continuidade de um trabalho específico de relação entre a televisão e a produção de documentários".

Urgência é secção dedicada ao exercício direto de cidadania enquanto documentário



"Cesare deve morire", de Paolo e Vittorio Taviani, encerra o Doclisboa'12,